

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz
Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

MANUAL DO ALUNO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE/PPGHCS

2015

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente

Paulo Gadelha

Casa Oswaldo Cruz

Diretor

Paulo Roberto Elian dos Santos

Vice-Diretora de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica

Magali Romero Sá

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

Robert Wegner

Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

Gisele Sanglard

SUMÁRIO –

I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE	6
1 - HISTÓRICO E ESTRUTURA DA CASA DE OSWALDO CRUZ/FIOCRUZ	6
2 - PROPOSTA DO PPGHCS	7
3 - SITUAÇÃO DOS CURSOS	7
4 - LINHAS DE PESQUISA	9
HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	
HISTÓRIA DA MEDICINA E DAS DOENÇAS	
HISTÓRIA DAS POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E PROFISSÕES EM SAÚDE	
5 - CORPO DOCENTE	9
6 - ATIVIDADES ACADÊMICAS	11
II - INFORMAÇÕES ACADÊMICAS	12
1 - REGIME ACADÊMICO	12
2 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS	
MATRIZ CURRICULAR - MESTRADO	
MATRIZ CURRICULAR - DOUTORADO	
3 - MATRÍCULA E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINA	14
4 - REVALIDAÇÃO DE DISCIPLINAS	15
5 - CANCELAMENTO E TROCA DE INSCRIÇÃO DE DISCIPLINA	15
6 - TRANCAMENTO DE MATRÍCULA	15
7 - BOLSAS	16
TIPOS DE BOLSAS	
CRITÉRIOS DE CONCESSÃO	
PRAZOS DAS BOLSAS	
8 - ADMISSÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS	17
9 - ORIENTAÇÃO	18
MESTRADO	
DOUTORADO	
MUDANÇA DE ORIENTADOR	
10 - EXAME DE QUALIFICAÇÃO	19
MESTRADO	
DOUTORADO	
11 - AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO	20
12 - DESLIGAMENTO DO CURSO	21
13 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES	21
ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
14 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO PARA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	21
15 - APOIO À PESQUISA DE CAMPO E COLETA DE DADOS	22
16 - DEFESA DE DISSERTAÇÃO	23
17 - DEFESA DE TESE	23
18 - TITULAÇÃO E DIPLOMA	24
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE	
OBTENÇÃO DO GRAU DE DOUTOR	
III – INFRA-ESTRUTURA	27
1 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE (PPGHCS):	27
COORDENAÇÃO GERAL	
SECRETARIA ACADÊMICA	
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DOS ALUNOS	
SETOR DE REPRODUÇÃO	
2 - BIBLIOTECA DA CASA DE OSWALDO CRUZ:	27
ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO	
ACERVO	
SERVIÇOS	

3 - ARQUIVO DA CASA OSWALDO CRUZ: CONSULTA AOS ACERVOS	28
4 - INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS: ALIMENTAÇÃO TRANSPORTE INTERNO CORREIOS E AGÊNCIA BANCÁRIA URGÊNCIAS MÉDICAS	28
5 - INSTRUÇÕES PARA CHEGAR AO PRÉDIO DO PPGHCS MAPA DE LOCALIZAÇÃO TRANSPORTE – ACESSO POR ÔNIBUS	29
IV – INFORMAÇÕES ÚTEIS	31
1 - SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS	31
2 - REPRODUÇÃO DE MATERIAL	31
3 - HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	31
4 - ENDEREÇOS E TELEFONES ÚTEIS	32
5 - <i>SITES</i> ÚTEIS	33

PREZADO(A) ALUNO(A),

O presente Manual, destinado aos alunos de Mestrado e do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, apresenta importantes informações e orientações relativas às atividades acadêmicas do Programa e aos procedimentos e compromissos a serem cumpridos pelos alunos durante o curso.

A observação e utilização correta destas informações, que estão em conformidade com os documentos normativos da Fiocruz, da Casa de Oswaldo Cruz e do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, possibilitarão que os deveres e direitos dos alunos sejam exercidos de forma clara e proveitosa ao longo de seu curso.

Os documentos normativos aqui referidos poderão ser obtidos na Secretaria Acadêmica, com o esclarecimento de eventuais dúvidas.

As informações presentes neste manual poderão sofrer alterações, a depender da emissão de novos documentos normativos ou a critério da Coordenação-Geral do Programa. O manual encontra-se disponível no site do PPGHCS (<http://www.ppghcs.coc.fiocruz.br>) e será atualizado sempre que necessário.

Lembramos que é importante ler os quadros informativos, acompanhar os e-mails enviados pela Secretaria e Coordenação do PPGHCS, acessar o *site* do Programa e manter seus dados cadastrais atualizados na Secretaria Acadêmica.

Esperamos, com este manual, contribuir para o pleno e satisfatório desempenho acadêmico dos alunos em nosso Programa de Pós-Graduação.

Seja bem-vindo ao Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz.

I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

1 – HISTÓRICO E ESTRUTURA DA CASA DE OSWALDO CRUZ/FIOCRUZ

A Casa de Oswaldo Cruz (COC), criada em 1986, é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz que desenvolve atividades nas seguintes áreas: pesquisa e ensino de pós-graduação em história das ciências e da saúde; arquivo, documentação e informação; preservação do patrimônio arquitetônico, ambiental e urbanístico da Fiocruz; educação, divulgação e popularização das ciências. É constituída pelos departamentos de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES), de Arquivo e Documentação (DAD), de Patrimônio Histórico (DPH) e pelo Museu da Vida (MV).

O Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde desenvolve estudos históricos relativos à institucionalização da ciência e da saúde no país, bem como às práticas, à produção de conhecimentos e às políticas públicas que conformaram estes campos, desde o período colonial até a contemporaneidade. Tem gerado vasta produção acadêmica, que constitui referência para a área no país, com expressivo reconhecimento internacional. Seus pesquisadores orientam estudantes de ensino médio e de graduação, que recebem bolsas de estudo por meio do Programa de Vocação Científica (PROVOC) e do Programa de Iniciação Científica (PIBIC Fiocruz/CNPq). A maior parte dos pesquisadores deste Departamento são docentes do PPGHCS.

O Departamento de Arquivo e Documentação e Documentação (DAD) abriga um dos mais expressivos acervos arquivísticos e bibliográficos do país na área das ciências biomédicas e da saúde pública. O arquivo encontra-se no mesmo prédio que sedia o PPGHCS e reúne a documentação permanente da Fiocruz e das unidades que a constituem, arquivos de outras instituições, como os da Fundação Serviços de Saúde Pública (SESP) e da Fundação Rockefeller, bem como os arquivos pessoais de importantes médicos e cientistas, como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Carlos Chagas Filho, Arthur Neiva, Belisário Penna, Clementino Fraga e Renato Kehl. Possui um importante acervo de documentos iconográficos e audiovisuais (mais de 35 mil itens) referente ao período que se estende do final do século XIX a meados do século XX.

A Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, da Casa de Oswaldo Cruz, localiza-se também no mesmo prédio que o PPGHCS e seu acervo é constituído por cerca de 40 mil itens, entre obras de referência, manuais e obras clássicas nas áreas das ciências biomédicas e da saúde pública, e literatura contemporânea nacional e internacional nas áreas de história, filosofia e sociologia das ciências, história da medicina, história da saúde pública, além de obras gerais sobre história do Brasil. Seu acervo de periódicos totaliza cerca de 1000 títulos, dos quais 150 são títulos correntes. Disponibiliza *on line* duas bases bibliográficas, a Base COC, referente ao acervo da Biblioteca, e a Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (HISA), com registros bibliográficos de acervos de outras bibliotecas e Bases de Dados do Estado do Rio de Janeiro. Disponibiliza serviços de consulta, auxílio à busca de material de pesquisa, empréstimos e COMUT.

O Departamento de Patrimônio Histórico coordena e realiza ações de conservação e restauro do conjunto arquitetônico e histórico da Fiocruz. Também orienta quanto ao destino e uso destas edificações, bem como do entorno ambiental do sítio histórico, promovendo sua valorização como patrimônio cultural e sua integração às atividades de divulgação científica. Realiza ações na área de educação patrimonial, pesquisa de materiais e investigações na área de história da arquitetura em saúde.

O Departamento Museu da Vida é um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, que tem por objetivo informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios.

A Casa de Oswaldo Cruz possui ainda um núcleo editorial responsável pela publicação da revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, periódico trimestral que conta com pontuação máxima na área de História (Qualis A1) segundo critérios do CNPq e da CAPES, integra a coleção disponível on-line no portal SciELO e é indexado nas bases do ISI, Medline e Scopus, entre outras.

Além do PPGHCS, a Casa de Oswaldo Cruz oferece cursos de pós-graduação na modalidade lato sensu, a saber: Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde e Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde.

Para mais informações, consultar o Portal da Casa de Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br/>.

2 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE: SITUAÇÃO DOS CURSOS

Os cursos de Mestrado e Doutorado em História das Ciências e da Saúde que constituem o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) foram homologados pelo Conselho Nacional de Educação/CNE (Portaria nº2878, de 24/06/2005) mediante o Parecer nº CNE/CES 353/2001, aprovado em 21/02/2001. São reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com conceito 5.

O PPGHCS tem como objetivo a formação, em nível de Mestrado e Doutorado, de recursos humanos altamente capacitados para o desenvolvimento de pesquisas na área de história das ciências e da saúde e para o exercício do magistério em cursos de graduação e pós-graduação.

3 – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O PPGHCS tem como área de concentração "História das Ciências" e compreende três linhas de pesquisa: História das Ciências Biomédicas, História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde e História da Medicina e das Doenças.

A linha de pesquisa “História das Ciências Biomédicas” compreende reflexões sobre a dimensão histórica da ciência, tanto no que se refere aos atores e instituições deste campo específico da vida social, quanto no que diz respeito aos processos e práticas sócio-cognitivos referentes à produção do conhecimento como empreendimento coletivo. Desta perspectiva, busca-se analisar as especificidades da atividade científica como parte constitutiva do mundo moderno em distintos momentos históricos, bem como os processos pelos quais ela se institucionalizou no Brasil. A linha de pesquisa vem abrangendo estudos sobre instituições, idéias, grupos, biografias e trajetórias científicas; a história de campos disciplinares específicos, como a história natural, a medicina, a psiquiatria (e outros saberes psicológicos); as relações entre pensamento social, interpretações do Brasil e instituições e saberes científicos; as relações entre raça, saúde e sociedade; a circulação de conhecimentos e as relações internacionais na ciência; as relações de gênero nas ciências; as concepções científicas e intelectuais sobre a natureza; e as relações entre seres humanos e ambiente.

A linha de pesquisa “História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde” compreende investigações sobre os saberes e as práticas que configuram a saúde como fenômeno político e social em distintos contextos históricos. Tem como diretriz analisar as ideias, ações e práticas institucionais e coletivas, públicas e voluntárias, que visam assistir, proteger e socorrer os indivíduos e a sociedade dos efeitos da pobreza e da doença; as distintas concepções de saúde – e as práticas a elas relacionadas – por parte de grupos sociais diversos (do Estado e da sociedade civil); e a relação entre teorias biomédicas e ações/políticas no campo da saúde. Vem reunindo estudos sobre as relações entre saúde, cidadania e Estado nacional; práticas e concepções nos campos da assistência médica e da terapêutica; atores, instituições e políticas de prevenção e controle de enfermidades; a formação de profissionais e organizações no campo da saúde; as políticas públicas de saúde no Brasil e suas relações com agendas internacionais; as instituições filantrópicas e organizações voluntárias de assistência.

A linha de pesquisa “História da Medicina e das Doenças” reúne um conjunto de investigações sobre as representações, os saberes e as práticas relacionadas às doenças, compreendidas como fenômenos socioculturais. Busca analisar os processos pelos quais indivíduos e grupos (entre os quais os próprios doentes), em distintos contextos históricos, conferem significados à experiência da doença e do adoecimento, e como tal experiência produz impactos sobre a percepção e a organização do mundo social. Esta linha de pesquisa vem reunindo estudos sobre as concepções e práticas relativas a doenças específicas, bem como sobre as ações por parte de instituições médicas, do poder público e de organizações e grupos da sociedade civil tendo em vista seu controle, prevenção e tratamento. Aborda ainda as concepções e intervenções médicas sobre o corpo e os comportamentos considerados ‘doentios’ e ‘desviantes’; as relações entre formas de moradia e sociabilidade populares e condições de saúde/doença entre moradores de favelas; os conhecimentos científicos e ações/políticas sanitárias no campo da medicina tropical

no Brasil; e as relações entre saúde, doenças e práticas terapêuticas da população escrava e afrodescendente.

4 - CORPO DOCENTE

O Corpo Docente e de Orientadores é composto por pesquisadores doutores credenciados nas categorias “docentes permanentes”, “docentes colaboradores” e “docentes visitantes”. Seguindo a tendência que marcou a configuração do campo da história das ciências no cenário internacional, o perfil do corpo docente do PPGHCS é marcado pela diversidade de suas áreas de formação, abrangendo, além da história, a antropologia, a sociologia, a ciência política, a biologia, a psicologia, a medicina e a saúde coletiva. Tal diversidade se unifica na atuação acadêmico-profissional continuada no campo da história, do ponto de vista das abordagens teórico-metodológicas e no que se refere à inserção nos principais fóruns acadêmicos da área e aos intercâmbios com grupos de pesquisa nacionais e internacionais. A produção científica dos docentes expressa tal percurso profissional, com expressiva publicação de artigos em periódicos importantes da área de história, no Brasil e no exterior, além de livros e coletâneas publicados por editoras conceituadas no mundo acadêmico.

DOCENTES DO PROGRAMA (EM 2015)

- Ana Teresa Acatauassú Venâncio - anavenancio@coc.fiocruz.br

Doutora em Antropologia Social (UFRJ/1998).

- André Felipe Cândido da Silva - andre.silva@fiocruz.br

Doutor em História das Ciências e da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2011)

- Carlos Henrique Assunção Paiva - cpaiva@coc.fiocruz.br

Doutor em Saúde Coletiva (IMS/UERJ, 2004)

- Cristiana Facchinetti - cfac@coc.fiocruz.br

Doutora em Teoria Psicanalítica (UFRJ, 2001).

- Dilene Raimundo do Nascimento - dilene@coc.fiocruz.br

Doutora em História (UFF, 1999).

- Dominichi Miranda de Sá - dominichi@coc.fiocruz.br

Doutora em História (UFRJ, 2003)

- Flavio Coelho Edler - edler@coc.fiocruz.br

Doutor em Saúde Coletiva (IMS/UERJ, 1999).

- Gilberto Hochman - hochman@coc.fiocruz.br

Doutor em Ciência Política (IUPERJ, 1996).

- Gisele Porto Sanglard - sanglard@coc.fiocruz.br
Doutora em História das Ciências da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2005).
- Jaime Larry Benchimol - jben@coc.fiocruz.br
Doutor em História (UFF,1996).
- Kaori Kodama - kaori@fiocruz.br
Doutora em História Social da Cultura (PUC/RJ, 2005)
- Lorelai Brilhante Kury - lolakury@gmail.com
Doutora em História (EHESS-França, 1995).
- Luisa Medeiros Massarani - lumassa@coc.fiocruz.br
Doutora em Gestão em Educação e Difusão em Biociências (UFRJ, 2001).
- Luiz Antonio da Silva Teixeira - teixeira@coc.fiocruz.br
Doutor em História (USP, 2001).
- Luiz Otávio Ferreira - lotavio@coc.fiocruz.br
Doutor em História (USP,1996).
- Magali Romero Sá - magali@coc.fiocruz.br
Doutora em História e Filosofia da Ciência (University of Durham - UK, 1996).
- Marcos Chor Maio - maio@fiocruz.br
Doutor em Ciência Política (IUPERJ, 1997).
- Marcos Cueto - cuemarcos@gmail.com
Doutor em História (Columbia University, 1988).
- Maria Rachel de Gomensoro Fróes da Fonseca - froes@coc.fiocruz.br
Doutora em História (USP, 1997).
- Nara Azevedo - nazevedo@coc.fiocruz.br
Doutora em Sociologia (IUPERJ, 2000).
- Nísia Trindade Lima - lima@coc.fiocruz.br
Doutora em Sociologia (IUPERJ, 1997).
- Robert Wegner - robert@coc.fiocruz.br
Doutor em Sociologia (IUPERJ,1999).
- Rômulo Andrade - romulo.andrade@fiocruz.br
Doutora em História das Ciências da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2012).
- Simone Petraglia Kropf - simonek@coc.fiocruz.br
Doutora em História (UFF, 2006).
- Tamara Rangel Vieira - tamararangel@fiocruz.br
Doutora em História das Ciências e da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2012)
- Tania Maria Dias Fernandes - taniaf@coc.fiocruz.br

Doutora em História (USP, 2001).

- Tânia Salgado Pimenta – taniaspimenta@fiocruz.br

Doutora em História (UNICAMP, 2003)

Maiores informações podem ser obtidas pelo site

<http://www.ppghcs.coc.fiocruz.br/index.php/br/index.php/docentes>

5 – ATIVIDADES ACADÊMICAS

Além das atividades de disciplinas, seminários e orientação, o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde promove regularmente as seguintes atividades acadêmicas:

- “Encontro às Quintas” - palestras de professores e pesquisadores convidados, de instituições nacionais e estrangeiras, sobre temáticas diversificadas no campo da história, e que têm como audiência os alunos e docentes do Programa, bem como o público externo.
- Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde – evento bianual que tem por objetivo promover o intercâmbio e o diálogo intelectual entre docentes e discentes do PPGHCS, sendo aberto a alunos de outros programas de pós-graduação. Bolsistas de iniciação científica da Casa de Oswaldo Cruz também participam do evento. Organizado por alunos e professores do Programa, é constituído por conferências e mesas-redondas compostas por professores convidados e por mesas temáticas onde os alunos apresentam seus trabalhos, que são debatidos por docentes externos ao Programa.

Para informações detalhadas sobre a proposta acadêmica e o histórico do PPGHCS, seu corpo docente e discente, suas disciplinas, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão e produção intelectual (a partir de 2013), consultar a Plataforma Sucupira/CAPES (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>).

II - INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

1 - REGIME ACADÊMICO

A unidade básica para medida do trabalho acadêmico é o crédito. Considera-se 1 (um) crédito acadêmico 15 (quinze) horas dedicadas às atividades de classe, acompanhadas de 15 (quinze) horas dedicadas a atividades extra-classe.

Os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa abrangem disciplinas obrigatórias (entre elas seminários de pesquisa) e disciplinas eletivas.

A partir da data de matrícula no **Curso de Mestrado**, o(a) aluno(a) terá o mínimo de 12 meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses para completar o total mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos, sendo 32 créditos acadêmicos e 16 créditos pela elaboração e defesa da dissertação.

A partir da data de matrícula no **Curso de Doutorado**, o(a) aluno(a) terá o mínimo de 24 e o máximo de 48 (quarenta e oito) meses para completar o total mínimo de 96 (noventa e seis) créditos, sendo 64 créditos acadêmicos e 32 pela elaboração e defesa da tese.

O(a) aluno(a) deverá solicitar a contagem de todos os créditos cursados antes de agendar a Defesa da Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado.

2 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS

Os(as) alunos(as) dos cursos do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde estão obrigados a cumprir a seguinte matriz curricular:

Matriz Curricular – Mestrado

Disciplinas			
1º Período	Seminário de Pesquisa I (04 créditos – 120 horas)	História e Historiografia das Ciências (04 créditos – 120 horas)	História e Historiografia da Saúde (04 créditos – 120 horas)
2º Período	Seminário de Pesquisa II (04 créditos- 120 horas)	História e Teoria Social (04 créditos – 120 horas)	
3º Período	Seminário de Pesquisa III *		
4º Período	Seminário de Pesquisa IV (16 créditos – 480 horas)		O aluno deve fazer 1 (uma) disciplina eletiva (04 créditos – 120 horas)

Total: 48 créditos

* Período de realização do Exame de Qualificação, que deve ser feito até o último dia útil de abril. A aprovação na disciplina pressupõe a aprovação neste exame.

O **Encontro às Quintas** constitui atividade obrigatória para os alunos do curso de mestrado no primeiro semestre letivo. A frequência mínima a esta atividade é de 75%. O cumprimento desta atividade é necessário para a aprovação no Seminário de Pesquisa I.

Matriz Curricular – Doutorado (turmas com ingresso até 2014)¹

Disciplinas				
1º Período	Seminário de Pesquisa V (04 créditos – 120 horas)	História e Historiografia das Ciências (04 créditos – 120 horas)	História e Historiografia da Saúde (04 créditos – 120 horas)	
2º Período	Seminário de Pesquisa VI (04 créditos - 120 horas)	História e Teoria Social: Tópicos avançados (04 créditos – 120 horas)		
3º Período	Seminário de Pesquisa VII (06 créditos – 180 horas)			
4º Período	Seminário de Pesquisa VIII* (12 créditos – 360 horas)			O aluno deve cursar 2 (duas) disciplinas eletivas (04 créditos – 120 horas – <u>cada uma</u>)
5º Período	Seminário de Pesquisa IX (06 créditos – 180 horas)			
6º Período	Seminário de Pesquisa X (06 créditos – 180 horas)			
7º Período	Seminário de Pesquisa XI (06 créditos – 180 horas)			
8º Período	Seminário de Pesquisa XII (32 créditos – 960 horas)			

Total: 96 créditos

(*) Período de realização do Exame de Qualificação, que deve ser feito no quarto semestre letivo (até o último dia útil de dezembro). A aprovação na disciplina pressupõe a aprovação neste exame.

¹ Em outubro de 2014, foi realizado seminário interno do PPGHCS em que se aprovaram modificações na grade curricular, estabelecendo-se nova matriz a ser cumprida a partir de 2015.

Matriz Curricular – Doutorado (turmas com ingresso a partir 2015)

Disciplinas				
1º Período	Seminário de Pesquisa V (04 créditos – 120 horas)	História e Historiografia das Ciências (04 créditos – 120 horas)	História e Historiografia da Saúde (04 créditos – 120 horas)	
2º Período	Seminário de Pesquisa VI (04 créditos - 120 horas)	<p style="text-align: center;">A ESCOLHER:</p> História das Ciências no Brasil (04 créditos – 120 horas)	<p style="text-align: center;">PARA ALUNOS SEM FORMAÇÃO EM HISTÓRIA (GRADUAÇÃO OU MESTRADO)</p> “História e Teoria Social” (com turma de mestrado) (04 créditos – 120 horas)	
3º Período	Seminário de Pesquisa VII (06 créditos – 180 horas)	O aluno deve cursar mais (duas) disciplinas eletivas (04 créditos – 120 horas – <u>cada uma</u>) OBS: o aluno sem formação em história, que tiver cursado “História e Teoria Social”, deverá cursar apenas mais uma eletiva		
4º Período	Seminário de Pesquisa VIII (*) (12 créditos – 360 horas)			
5º Período	Seminário de Pesquisa IX (06 créditos – 180 horas)			
6º Período	Seminário de Pesquisa X (06 créditos – 180 horas)			
7º Período	Seminário de Pesquisa XI (06 créditos – 180 horas)			
8º Período	Seminário de Pesquisa XII (32 créditos – 960 horas)			

Total: 96 créditos

(*) Período de realização do Exame de Qualificação, que deve ser feito no quarto semestre letivo (até o último dia útil de dezembro). A aprovação na disciplina pressupõe a aprovação neste exame.

O **Encontro às Quintas** constitui atividade obrigatória para os alunos de doutorado nos dois primeiros semestres letivos. A frequência mínima a esta atividade é de 75%. O cumprimento desta atividade é necessário para a aprovação nos Seminários de Pesquisa V e VI.

Sobre validação de disciplinas eletivas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação, ver **item 4** deste manual.

3 - MATRÍCULA E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINA

O(a) aluno(a) matriculado nos cursos de Mestrado e Doutorado deverá requerer semestralmente a inscrição em disciplinas obrigatórias e eletivas pelo site <http://www.sigass.fiocruz.br>, nos prazos estabelecidos nos calendários acadêmicos semestrais.

É exigido dos(as) alunos(as) matriculados(as) em cada disciplina a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e atividades programadas.

Serão aceitas inscrições de alunos nas disciplinas oferecidas pelo PPGHCS nas seguintes situações:

- **Alunos(as) regulares** – alunos(as) do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde.
- **Alunos(as) externos** – alunos(as) matriculados em outros cursos de pós-graduação *strictu sensu*. Poderão matricular-se em disciplinas obrigatórias e eletivas.
- **Alunos(as) especiais** – alunos(as) graduados sem vínculo com cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. Poderão inscrever-se apenas em disciplinas eletivas, sendo uma por ano e no máximo por 2 anos. A efetivação da inscrição dependerá do aceite do professor responsável pela disciplina.

4 - VALIDAÇÃO E REVALIDAÇÃO DE CRÉDITOS DE DISCIPLINAS

Os créditos obtidos em disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES poderão ser validados pela Comissão de Pós-Graduação do PPGHCS, mediante solicitação do(a) aluno(a), que deve apresentar os devidos documentos comprobatórios (Declaração do Programa em que a disciplina foi cursada, nota obtida pelo aluno, ementa da disciplina). Caso a disciplina tenha menos do que 04 (quatro) créditos, ela poderá ser validada, mas o aluno terá que cursar outra disciplina de modo a integralizar os créditos exigidos pelo PPGHCS para a conclusão do curso.

Não serão validadas as disciplinas cursadas há mais de 04 (quatro) anos a contar do ano de matrícula do aluno no Programa.

Os alunos do curso doutorado que forem egressos do curso de mestrado do PPGHCS poderão requerer, no primeiro período, a revalidação dos créditos obtidos nas disciplinas "História e Historiografia das Ciências" e "História e Historiografia da Saúde", desde que elas tenham sido cursadas no prazo acima referido para a validação de disciplinas.

5 – CANCELAMENTO E TROCA DE INSCRIÇÃO DE DISCIPLINAS

O(a) aluno(a) poderá solicitar o cancelamento de inscrição em disciplina ou a sua substituição, desde que a solicitação seja feita dentro dos prazos previstos no calendário acadêmico semestral e segundo os critérios estabelecidos pela Coordenação de Pós-Graduação.

6 - TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

A Comissão de Pós-Graduação poderá conceder trancamento de matrícula total por 01 (um) semestre letivo para os(as) alunos(as) de Mestrado e por 02 (dois) semestres letivos para os(as) alunos de doutorado. Para tanto, o aluno deverá encaminhar solicitação formal, acompanhada de parecer do orientador, apresentando justificativa para o trancamento.

7 – BOLSAS DE ESTUDO

Serão oferecidas bolsas de estudos, distribuídas conforme a disponibilidade de cotas a cada ano, as normas definidas pelas agências financiadoras e os critérios estabelecidos pela Comissão de Pós-Graduação e pela Comissão de Bolsas do PPGHCS.

Modalidades de Bolsas:

- CAPES/Programa de Demanda Social

Bolsas de estudo (mestrado e doutorado) concedidas pela CAPES aos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ver: "Portaria nº 76, de 14/04/10 - Novo Regulamento - Demanda Social", disponível em:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf

Observação: no caso do curso de doutorado, os alunos com tal modalidade de bolsa deverão cumprir o **estágio de docência** conforme indicado na referida portaria.

- CNPq/Bolsas de Mestrado e Doutorado

Bolsas de estudo (mestrado e doutorado) concedidas pelo CNPq aos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

VER "RN-017/2006", disponível em:

http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100352#m17064

- FIOCRUZ /Auxílio Financeiro a Estudantes

Bolsas de estudo (mestrado e doutorado) concedidas pela Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. A definição das regras de concessão para tais bolsas é atribuição da Comissão de Bolsas do PPGHCS, mediante diretrizes estabelecidas pela Comissão de Pós-Graduação do PPGHCS e pela direção da Casa de Oswaldo Cruz.

- Bolsas "Programa Nota 10 - FAPERJ"

Bolsas de estudo (mestrado e doutorado) concedidas a programas de pós-graduação *stricto sensu* com nota superior a 5, mediante edital lançado anualmente.

Ver editais anuais em <http://www.faperj.br/>

- Bolsas para alunos estrangeiros – PEC-PG

Bolsas de estudo (mestrado e doutorado) concedidas pelo Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), administrado conjuntamente pelo Departamento Cultural (DC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ver: <http://www.cnpq.br/web/guest/pec-pg>

Para concorrer aos editais anuais do Programa PEC-PG, o candidato deverá obter o aceite formal do Programa. Para tanto, a Comissão de Pós-Graduação do PPGHCS avaliará o projeto de pesquisa apresentado pelo candidato, sua pertinência às linhas de pesquisa do Programa, bem como o currículo do candidato. O projeto deverá ser enviado ao Programa pelo email historiasaude@fiocruz.br em prazo que permita a devida avaliação em tempo hábil para a candidatura ao referido edital.

- Bolsas de doutorado sanduíche no exterior (PDSE-CAPES):

Bolsas para estágio doutoral no exterior (bolsa *sanduíche*) concedidas aos programas de pós-graduação stricto sensu.

VER normas e procedimentos em: <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-externo/doutorado-sanduiche-no-externo-pdse>

CrITÉRIOS DE CONCESSÃO

As cotas de bolsas serão distribuídas aos alunos matriculados no PPGHCS de acordo com a ordem de classificação no processo seletivo, observando-se o número de cotas disponíveis no Programa a cada ano e as regras estabelecidas pela respectiva fonte financiadora.

As bolsas CAPES e CNPq serão concedidas aos primeiros colocados neste processo seletivo, seguidas das bolsas Fiocruz.

No caso das bolsas Nota 10/FAPERJ, a Comissão de Pós-Graduação do PPGHCS indicará, a cada ano, os alunos (um de mestrado e um de doutorado) que concorrerão a este Programa de Fomento, a partir dos seguintes critérios: classificação no processo seletivo e desempenho acadêmico no curso (como notas obtidas nas disciplinas e cumprimento do prazo para o exame de qualificação).

Possíveis cotas extras de bolsas (de agências de fomento ou da Fiocruz) que sejam disponibilizadas ao Programa no decorrer de cada ano letivo serão distribuídas mediante apreciação e decisão da Comissão de Bolsas, levando-se em conta o critério de antiguidade no Programa (e, na turma respectiva, o critério de classificação no processo seletivo), desde que respeitados os critérios e normas para a concessão previstos para cada modalidade de bolsa.

Não será permitido ao aluno bolsista possuir qualquer relação de trabalho ou realizar qualquer atividade remunerada (incluindo a prestação de serviços temporários) que envolva recursos da Fundação Oswaldo Cruz.

Tanto no caso das bolsas de agências de fomento quanto no caso das bolsas Fiocruz, a permissão para o acúmulo da bolsa com remuneração proveniente de outras fontes dependerá do

cumprimento estrito das normas estabelecidas para a concessão de cada modalidade de bolsa², bem como de autorização do orientador, que, levando em consideração o desempenho do aluno no curso, a expressará formalmente em formulário dirigido à Coordenação do Programa. Tal permissão dependerá igualmente de compromisso por parte do aluno de que quaisquer atividades externas à sua inserção no Programa não comprometam seu desempenho acadêmico e o cumprimento das disciplinas e atividades previstas na grade curricular. É de responsabilidade do orientador acompanhar esta situação no decorrer do curso.

Prazos das Bolsas:

- A partir da data da concessão, a bolsa é válida para um período letivo, não implicando em sua manutenção para o próximo período, a qual dependerá da avaliação do bolsista.
- O(a) aluno(a) perderá automaticamente a bolsa nos casos de trancamento, desistência do curso e/ou insuficiência de desempenho acadêmico (conceito **C** em três disciplinas obrigatórias ou eletivas; conceito **C** em dois "Seminários de Pesquisa" ou conceito **D** em qualquer disciplina).

9 – ORIENTAÇÃO

Para o(a) aluno(a) de Mestrado, o(a) orientador(a) de curso será indicado e homologado pela Comissão de Pós-Graduação do PPGHCS logo após o processo seletivo.

Para o(a) aluno(a) de Doutorado, o(a) orientador(a) será aquele que forneceu a Carta de Aceite ao pós-graduando durante o processo de seleção do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, desde que atendidos os critérios e normas estabelecidos pelo Regulamento do PPGHCS e realizada a devida homologação no âmbito da CPG logo após o processo seletivo.

² Sobre os casos em que a CAPES permite o acúmulo da bolsa com vínculos empregatícios prévios ao ingresso no PPG, ver artigos 8 e 9 da Portaria da CAPES N.76:

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf

Nos caso do acúmulo das bolsas CAPES e CNPq com vínculos empregatícios posteriores ao ingresso do aluno no PPGHCS, as regras estão estabelecidas pela Portaria Conjunta CAPES/CNPq N. 1, de 15 de julho de 2010:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portarias_conjuntas_n_1_e_2_Capes-CNPq_15-07-2010.pdf

Para as bolsas Fiocruz, estão em vigor as seguintes regras, estabelecidas pela CPG/PPGHCS em conjunto com a direção da Casa de Oswaldo Cruz: no caso de vínculos empregatícios prévios à matrícula do aluno no PPGHCS, o acúmulo com a bolsa Fiocruz será facultado apenas aos professores da rede pública de ensino básico, aos professores substitutos em instituições públicas de ensino superior e a tutores da Universidade Aberta do Brasil; no caso de vínculos empregatícios posteriores à matrícula do aluno no PPGHCS, o acúmulo com a bolsa Fiocruz será facultado nos casos previstos na Portaria Conjunta CAPES/CNPQ, N. 1, de 15 de julho de 2010.

Nos casos em que não tenha havido aceite prévio, a Comissão de Pós-Graduação do PPGHCS indicará o orientador.

Mudança de Orientador

A mudança de orientador, tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado, poderá ser solicitada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, que fará a devida análise e emitirá parecer indicando novo(a) orientador(a), mediante a aquiescência do mesmo.

A solicitação de mudança deverá ser encaminhada à Coordenação com a devida justificativa do(a) aluno(a) e parecer do atual orientador.

10 - EXAME DE QUALIFICAÇÃO

• *Mestrado*

O exame de defesa do projeto de dissertação deverá ser realizado no início do **terceiro semestre letivo (até o último dia útil de abril)**. O(a) aluno(a) já deverá ter cumprido todas as disciplinas obrigatórias. A comissão examinadora do exame de defesa será constituída pelo(a) orientador(a) e 02 (dois) docentes doutores.

Dossiê de qualificação de mestrado: O dossiê deverá ser composto, no mínimo, pelo:

- Pré-Projeto de pesquisa apresentado por ocasião do processo de Seleção;
- Projeto de Pesquisa, contendo obrigatoriamente: apresentação, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, detalhamento das fontes, cronograma detalhado e bibliografia. É recomendável que o aluno apresente resultados já obtidos na pesquisa, tanto no que diz respeito à revisão bibliográfica quanto no que concerne ao levantamento e análise preliminar das fontes.
- Estrutura detalhada dos capítulos da dissertação.

O dossiê deve ser entregue na Secretaria Acadêmica 30 dias antes da data prevista para a qualificação, a qual deve ser agendada no momento da entrega do dossiê. Todas as cópias do dossiê são de responsabilidade do(a) aluno(a).

• *Doutorado*

O exame de qualificação do projeto de tese deverá ser realizado no **quarto semestre letivo (até o último dia útil de dezembro)**. O(a) aluno(a) já deverá ter cumprido todas as disciplinas obrigatórias. A comissão examinadora do exame de qualificação será constituída pelo(a) orientador(a) e 02 (dois) docentes doutores, sendo um deles na condição de examinador externo.

Dossiê de qualificação de doutorado: O dossiê deverá ser composto, no mínimo, pelo:

- Projeto de Pesquisa original apresentado por ocasião do processo de seleção;

- Projeto de Pesquisa atualizado e revisto;
- Revisão bibliográfica pertinente aos temas principais da tese (eventualmente incluída no Projeto);
- Estrutura detalhada da tese por capítulos.
- No mínimo 01 capítulo da tese.

O dossiê deve ser entregue na Secretaria Acadêmica 30 dias antes da data prevista para a qualificação, a qual deve ser agendada no momento da entrega do dossiê. Todas as cópias do dossiê são de responsabilidade do(a) aluno(a).

- **Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa:**

Para atender às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS 196/96, /RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012), os projetos que envolvam a realização de entrevistas, aplicação de questionários e pesquisa em prontuários médicos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da FIOCRUZ antes do exame de qualificação. O aluno deve procurar a Secretaria Acadêmica do PPGHCS antes do preenchimento da "Plataforma Brasil", para esclarecimentos sobre como proceder nesta submissão.

11 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita mediante a atribuição de conceitos, de forma a refletir o seu aproveitamento e a sua assiduidade nas atividades acadêmicas de que participe durante o curso.

A avaliação do(a) aluno(a) será expressa na forma seguinte:

- **A** (excelente) – equivalente a notas entre 9,0 e 10,0;
- **B** (bom) - equivalente a notas entre 7,5 e 8,9;
- **C** (regular) – equivalente a notas entre 6,0 e 7,4;
- **D** (insuficiente) – equivalente a notas menores que 6,0. Reprovará o aluno na disciplina e acarretará o desligamento do curso.

Em cada disciplina obrigatória ou eletiva o(a) aluno(a) deverá:

- Attingir no mínimo o conceito **C** (regular);
- Obter frequência mínima de 75% (oitenta e cinco por cento) nas aulas e atividades programadas;
- Efetuar a totalidade dos trabalhos exigidos e entregá-los no prazo estabelecido pelo professor.

12 - DESLIGAMENTO DO CURSO

O(a) aluno(a) que obtiver conceito **D** em quaisquer das disciplinas será desligado do curso de Mestrado ou do curso de Doutorado por insuficiência de desempenho acadêmico.

Será igualmente desligado do Programa o(a) aluno(a) de Mestrado ou do Doutorado que permaneça um semestre letivo sem matricular-se em disciplina, salvo se, após o depósito da Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado na Secretaria Acadêmica do Programa, estiver aguardando a formalização da Banca e data de defesa da Dissertação ou Tese, ou se estiver em período de trancamento da matrícula (devidamente registrado na Secretaria Acadêmica).

É prerrogativa do orientador submeter à apreciação da CPG, mediante parecer detalhado, a solicitação de desligamento do aluno que não estiver cumprindo suas obrigações acadêmicas conforme metas e prazos estabelecidos no processo de orientação.

Os(as) alunos(as) desligados não poderão solicitar reingresso no curso.

13 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Relatório de Atividades deverá ser elaborado **anualmente**, por todos(as) os(as) alunos(as), bolsistas e não bolsistas. O Relatório deverá ser feito conforme modelo disponível no *site* do PPGHCS. No prazo previsto no calendário acadêmico, o aluno deverá apresentar, na Secretaria Acadêmica do Programa, versão impressa do relatório, com o aceite e assinatura do(a) orientador(a), e encaminhar versão digital do mesmo ao email do Programa (historiasaude@fiocruz.br).

14 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO PARA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O Programa poderá conceder aos alunos auxílio para a participação em eventos de natureza estritamente acadêmica. Para isso, devem ser observados os seguintes requisitos/procedimentos:

- Estar matriculado regularmente no PPGHCS, no período dos 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado;
- Não estar inadimplente em relação aos trabalhos das disciplinas e à qualificação;
- Apresentar solicitação, por escrito, à respectiva Coordenação de Curso no prazo de até 45 dias antes da realização do evento;
- A solicitação deve vir acompanhada dos seguintes documentos: carta de aceitação ou documento semelhante da Instituição proponente e/ou organizadora do evento; resumo do trabalho a ser apresentado; recomendação do(a) orientador(a) de dissertação ou de tese; e currículo *Lattes* (CNPq) atualizado.
- Somente serão concedidos auxílios para eventos que se realizem fora do Estado do Rio de Janeiro;

- O valor das diárias relativas ao auxílio obedecerão os parâmetros estabelecidos pela CAPES e Fiocruz;
- A concessão de auxílio dependerá da disponibilidade orçamentária do Programa.

A avaliação da solicitação será feita pela Coordenação de Pós-Graduação, depois de consultada a Comissão de Pós-Graduação.

Cada aluno poderá solicitar somente 01 (uma) concessão de auxílio para participação em eventos por ano letivo.

15 – Apoio à Pesquisa de Campo e Coleta de Dados

O Programa poderá conceder aos alunos auxílio para o desenvolvimento de pesquisa de campo e coleta de dados para dissertação/tese junto a outras instituições em outras cidades brasileiras.

Para isso, devem ser observados os seguintes requisitos/procedimentos:

- Estar matriculado regularmente no PPGHCS, no período dos 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado;
- Não estar inadimplente em relação aos trabalhos das disciplinas e à qualificação;
- Apresentar solicitação, por escrito, à respectiva Coordenação de Curso no prazo de até 30 dias antes da realização da viagem de pesquisa;
- O(a) aluno(a) de mestrado poderá solicitar tal apoio a partir do 2º semestre do curso e o(a) aluno(a) de doutorado a partir do 3º semestre do curso.
- A solicitação deve ser apresentada mediante carta com detalhamento e justificativa da atividade, com a anuência do(a) orientador(a).
- O auxílio será concedido somente quando a atividade em questão for realizada em outra cidade brasileira.
- O montante de recursos financeiros a ser concedido será definido pela Coordenação do PPGHCS, tendo como parâmetros os recursos orçamentários disponíveis no Programa e a tabela de valores de diárias estabelecidos pela CAPES e pela Ficoruz.

A avaliação da solicitação será feita pela Coordenação de Pós-Graduação, depois de consultada a Comissão de Pós-Graduação.

Cada aluno poderá solicitar somente 01 (uma) concessão de auxílio para pesquisa de campo e coleta de dados por ano letivo.

16 - DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Para a defesa da Dissertação de Mestrado, o(a) aluno(a) deverá ter cumprido o número mínimo de créditos correspondentes às disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou seminários especiais e seminários de pesquisa I, II e III.

A elaboração da Dissertação de Mestrado deverá atender as normas para trabalhos científicos, conforme modelo disponibilizado no site do Programa.

O(a) aluno(a) deverá depositar 7 (sete) vias de sua Dissertação de Mestrado na Secretaria Acadêmica do Programa, sendo 5 (cinco) vias impressas no ato de agendamento da data de defesa, e 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via em versão digital após a defesa. Todas as vias deverão ser elaboradas às expensas dos(as) alunos(as).

A Comissão Examinadora da dissertação será constituída de 03 (três) membros, entre os quais o orientador, sendo 01 (um) na condição de examinador interno e 01 (um) na condição de examinador externo. Serão designados ainda 2 (dois) suplentes para a Comissão Examinadora, sendo 01 (um) na condição de examinador externo, que, em caso de impedimento dos titulares, dela participará, observadas as exigências quanto à titulação estabelecidas no Regulamento do PPGHCS. Antes do agendamento da defesa na Secretaria Acadêmica, a composição da banca deverá ser encaminhada formalmente pelo orientador à Comissão de Pós-Graduação para a devida homologação.

O(a) aluno(a) poderá solicitar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, caso seja necessário, uma prorrogação de até três meses para a defesa da Dissertação. A solicitação de prorrogação deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, em prazo definido no calendário acadêmico anual, com parecer detalhado de seu orientador e justificativa, e anexando todo o material referente ao desenvolvimento da dissertação.

**Antes de agendar a Defesa da Dissertação
o aluno deverá solicitar a contagem de créditos.**

A defesa da dissertação será realizada em sessão pública divulgada com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias pela Secretaria Acadêmica.

17 - DEFESA DE TESE

Para a defesa da Tese de Doutorado, o(a) aluno(a) deve ter cumprido o número mínimo de créditos correspondentes às disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou seminários especiais e seminários de orientação V, VI, VII, VIII, IX, X, XI.

A elaboração da Tese de Doutorado deverá atender as normas para trabalhos científicos, conforme modelo disponibilizado no site do programa.

O(a) aluno(a) deverá depositar 9 (nove) vias de sua Tese de Doutorado na Secretaria Acadêmica do Programa, sendo 7 (sete) vias impressas no ato de agendamento da data de

defesa, e 1 (uma) via impressa e 1 (uma) via em versão digital após a defesa. Todas as vias deverão ser elaboradas às expensas dos alunos.

A Comissão Examinadora da Tese será constituída de 05 (cinco) membros, entre os quais o orientador, sendo 02 (dois) deles na condição de examinadores internos e 02 (dois) na condição de examinadores externos. Serão designados ainda 02 (dois) suplentes para a Comissão Examinadora, sendo 01 (um) na condição de examinador externo, que, em caso de impedimento dos titulares, dela participarão, observadas as exigências quanto à titulação estabelecidas no Regulamento do PPGHCS. Antes do agendamento da defesa na Secretaria Acadêmica, a composição da banca deverá ser encaminhada formalmente pelo orientador à Comissão de Pós-Graduação para a devida homologação.

O(a) aluno(a) poderá solicitar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, caso seja necessário, uma prorrogação de até três meses para defesa da Tese. A solicitação de prorrogação deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, em prazo definido no calendário acadêmico anual, com parecer detalhado de seu orientador e justificativa, e anexando todo o material referente ao desenvolvimento da tese.

Antes de agendar a Defesa da Dissertação o aluno deverá solicitar a contagem de créditos.

A defesa da tese será realizada em sessão pública divulgada com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias pela Secretaria Acadêmica.

18 - TITULAÇÃO E DIPLOMA

Após a aprovação no exame de defesa, e uma vez depositada na Secretaria a versão final da dissertação ou tese (atendidas as indicações expressas pela Comissão Examinadora na ata de defesa), o(a) aluno(a) deverá solicitar a confecção do Diploma na Secretaria Acadêmica.

Aos alunos que cumprirem todas as exigências formais, definidas no Regimento do Programa, será atribuído o título de Mestre em História das Ciências e da Saúde ou o título de Doutor em História das Ciências e da Saúde.

Obtenção do grau de Mestre

Para obtenção do grau de mestre, o(a) aluno(a) deverá:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Ter sido aprovado no exame de qualificação de dissertação de Mestrado;
- Ter sido aprovado em exame de defesa de dissertação de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do Programa.
- Ter obtido o número de créditos mínimos necessários em disciplinas obrigatórias, eletivas e seminários de pesquisa, a saber:
 - 12 (doze) créditos nas disciplinas obrigatórias: História e Historiografia das Ciências e História, Historiografia da Saúde e História e Teoria Social;

- 04 (quatro) créditos em disciplina eletiva oferecida pelo Programa; ou em Seminários Especiais oferecidos pelo Programa; ou em disciplina eletiva oferecida por outro Programa de Pós-graduação reconhecido pela Capes e devidamente validada pela Coordenação do PPGHCS;
- 16 (dezesesseis) créditos nos Seminários de Pesquisa I, II e III;
- 16 (dezesesseis) créditos no Seminário de Pesquisa IV, o que equivale à aprovação da dissertação de Mestrado, mediante defesa pública.

Obtenção do grau de Doutor

Para obtenção do grau de doutor o(a) aluno(a) deverá:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Ter sido aprovado em exame de qualificação de tese de Doutorado;
- Ter sido aprovado em defesa de dissertação de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do Programa.
- Ter obtido o número de créditos mínimos necessários em disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e seminários de pesquisa, a saber:

Para aqueles matriculados até 2014:

- 12 (doze) créditos nas disciplinas obrigatórias: História e Historiografia das Ciências e História; Historiografia da Saúde; História e Teoria Social: Tópicos Avançados;
- 08 (oito) créditos em disciplinas eletivas oferecida pelo Programa; ou em disciplina eletiva oferecida por outro Programa de Pós-graduação reconhecido pela Capes e devidamente validada pela Coordenação do PPGHCS;
- 44 (quarenta e quatro) créditos nos Seminários de Pesquisa V,VI,VII,VIII,IX, X e XI;
- 32 (trinta e dois) créditos no Seminário de Pesquisa XII, o que equivale à aprovação da tese de Doutorado, mediante defesa pública.

Para aqueles matriculados a partir de 2015:

ALUNOS COMO FORMAÇÃO PRÉVIA EM HISTÓRIA (graduação e/ou mestrado):

- 8 (oito) créditos nas disciplinas obrigatórias: História e Historiografia das Ciências e História e Historiografia da Saúde Pública;
- 12 (doze) créditos em disciplinas eletivas, sendo 4 (quatro) créditos em História das Ciências no Brasil ou História da Saúde no Brasil e 08 (oito) créditos em outras disciplinas eletivas oferecidas pelo Programa; ou em disciplina eletiva oferecida por outro Programa de Pós-graduação reconhecido pela Capes e devidamente validada pela Coordenação do PPGHCS;
- 44 (quarenta e quatro) créditos nos Seminários de Pesquisa V,VI,VII,VIII,IX, X e XI;

- 32 (trinta e dois) créditos no Seminário de Pesquisa XII, o que equivale à aprovação da tese de Doutorado, mediante defesa pública.

ALUNOS SEM FORMAÇÃO PRÉVIA EM HISTÓRIA (graduação e/ou mestrado):

- 12 (oito) créditos nas disciplinas obrigatórias: História e Historiografia das Ciências e História; Historiografia da Saúde Pública; História e Teoria Social (junto com a turma de mestrado).
- 08 (doze) créditos em disciplinas eletivas, sendo 04 (quatro) créditos em História das Ciências no Brasil ou História da Saúde no Brasil e 04 (quatro) créditos em outra disciplina eletiva oferecida pelo Programa; ou em disciplina eletiva oferecida por outro Programa de Pós-graduação reconhecido pela Capes e devidamente validada pela Coordenação do PPGHCS;
- 44 (quarenta e quatro) créditos nos Seminários de Pesquisa V,VI,VII,VIII,IX, X e XI;
- 32 (trinta e dois) créditos no Seminário de Pesquisa XII, o que equivale à aprovação da tese de Doutorado, mediante defesa pública.

III - INFRA-ESTRUTURA

1 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

O Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde está sediado no 4º andar do Prédio da Expansão do Campus da Fiocruz, localizado na Avenida Brasil nº 4036. A infra-estrutura básica é composta por duas salas de aula (salas 401 e 402) com capacidade para 35 alunos, Secretaria Acadêmica (sala 420) com espaço reservado para as atividades administrativas e de atendimento aos alunos e professores, sala da Coordenação Geral (sala 407), sala de estudos para os alunos (sala 421) e setor de reprografia.

Coordenação Geral: à Coordenação Geral do Programa cabe coordenar e implementar as diretrizes do Programa de Pós-graduação, de acordo com as deliberações da Comissão de Pós-Graduação e do Colégio de Doutores e em conformidade com o Regulamento do PPGHCS.

Secretaria Acadêmica: localizada na sala 420, é o setor capacitado a dar informações, esclarecimentos e apoio ao aluno no que diz respeito aos procedimentos e trâmites de sua vida acadêmica no Programa. Cabe à Secretaria Acadêmica receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico-administrativo. As solicitações dos alunos deverão ser encaminhadas por meio de requerimentos próprios disponibilizados na Secretaria, no *site* do Programa (<http://www.ppghcs.coc.fiocruz.br>), ou no *site* do SIGA-Sistema de Gestão Acadêmica/Fiocruz (www.sigass.fiocruz.br).

Lembramos que a Secretaria Acadêmica não imprime, não encaderna e não tira cópias de trabalhos de alunos, de projetos, de dossiês de qualificação, de dissertações e de teses.

Sala de estudo dos alunos: está equipada com computadores, ligados à Internet e à Intranet (Rede Fiocruz) para uso dos(as) alunos(as), e com armários (*lockers*) para guarda de material. Para a locação dos armários o(a) aluno(a) deve procurar a Secretaria do Programa. Também é facultado aos discentes o acesso ao Portal Periódico Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>).

Setor de Reprografia: localizado ao lado da sala 421, fornece, mediante pagamento de taxa de serviço, cópias xerográficas P&B, sendo que as cópias de documentos e livros raros somente serão autorizadas caso não acarretem prejuízo à sua conservação.

2 – BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

O acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz (Biblioteca de História das Ciências e da Saúde) (sala 411) reúne cerca de 40 mil itens, com destaques para obras clássicas no campo das ciências biomédicas e da saúde pública, além de periódicos e material bibliográfico nas áreas de história das ciências, da saúde e da medicina, além da área de história em geral.

Para acesso às bases para consulta, ver:

<http://www.coc.fiocruz.br/index.php/informacao-e-comunicacao/biblioteca-de-historia-das-ciencias-e-da-saude>

Além do empréstimo do material bibliográfico de seu acervo, a biblioteca presta os seguintes serviços aos alunos cadastrados:

- Comutação bibliográfica através do sistema do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e pelo SCAD/BIREME (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos);
- Auxílio à pesquisa em bases de dados;
- Empréstimo entre bibliotecas;

3 - ARQUIVO DA CASA OSWALDO CRUZ

A consulta ao acervo arquivístico da Casa de Oswaldo Cruz, sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação, é realizada na Sala de Consulta (sala 614), por meio de agendamento prévio. Encontram-se à disposição todos os instrumentos de pesquisa (inventários, catálogos, repertórios, etc) produzidos pelas áreas de tratamento técnico do DAD, bem como algumas bases de dados e o Guia do Acervo da Casa de Oswaldo Cruz. A consulta ao acervo pode ser feita mediante acesso on-line à Base Arch: <http://arch.coc.fiocruz.br>

Contato com a Sala de Consulta: (21) 3882-9124 ou consulta@coc.fiocruz.br

4 – INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS

• Alimentação

O prédio da Expansão da Fiocruz, onde se localiza o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, dispõe de um restaurante e uma lanchonete no 10º andar.

O *campus* de Manguinhos da Fiocruz, do outro lado da Avenida Brasil (Av. Brasil, nº 4365), também oferece locais para alimentação, como cantinas e restaurantes.

• Transporte Interno

A Fiocruz dispõe de um microônibus que, a cada 30 minutos, circula entre o Prédio da Expansão e o *campus* de Manguinhos da Fiocruz (Avenida Brasil, nº 4365).

O acesso a toda e qualquer localidade dentro da Fiocruz depende da adequada identificação do aluno, funcionário e visitante.

• Correios e agência bancária

No *campus* de Manguinhos da Fiocruz (Avenida Brasil, nº 4365) estão localizadas uma Agência dos Correios e uma Agência do Banco do Brasil.

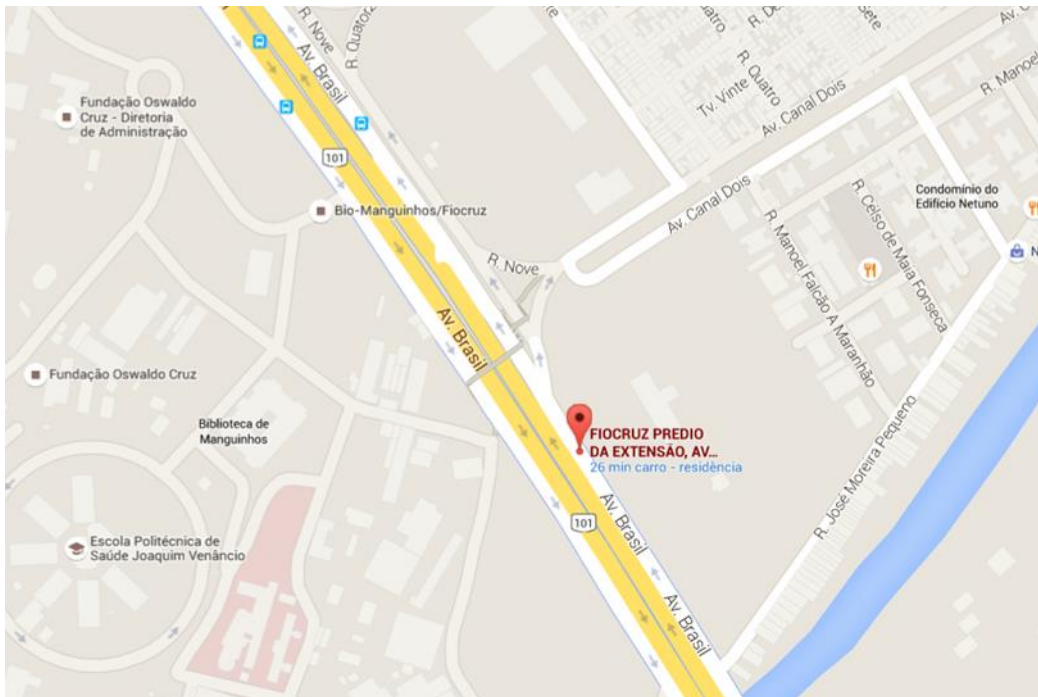
• Urgências médicas

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), ao lado do prédio da ASFOC (*campus* Manguinhos, Avenida Brasil, nº 4365), oferece atendimento aos funcionários e alunos da Fiocruz.

Local: Pavilhão Carlos Augusto da Silva, térreo – ao lado da ASFOC.
Telefones: 2598-4295 / 2598-4226 Ramal: 120.

5 – INSTRUÇÕES PARA CHEGAR AO PRÉDIO DO PPGHCS

Mapa de localização



- **Transporte - Acesso por ônibus**

- linhas de ônibus disponíveis na parada de ônibus junto ao prédio da Expansão da FioCruz, onde se localiza o PPGHCS (Av. Brasil, nº 4036):

Vindo da Zona Sul: 484, 497.

Vindo do Centro: 292 – 322 – 355 – 375 – 384 – 386 – 393 – 394.

Vindo de Niterói: 139 – 140 – 144 – 424 – 425 – 533 – 998.

- linhas de ônibus disponíveis na parada de ônibus junto à entrada do *campus* Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz (do outro lado da Av. Brasil, nº 4365):

Vindo da Zona Norte: 320 – 322 – 326 – 328 – 350 – 634 – 665.

Vindo da Zona Oeste: 300 – 370 – 392 – 393 – 397 – 398 – 399.

Vindo da Baixada Fluminense: 101C – 113 – 416 – 417 – 427 – 492B – 497B – 557C.

- **Alojamento:**

A Fiocruz oferece a alunos estrangeiros e de fora do estado do Rio de Janeiro a possibilidade de alojamento (durante um período limitado de tempo) no Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF/ENSP/FIOCRUZ). O alojamento é gratuito e fica situado em Jacarepaguá, zona oeste do município do Rio de Janeiro.

A solicitação de vaga para estudantes deverá ser enviada formalmente para a chefia de departamento do CRPHF/ENSP por intermédio da Secretaria Acadêmica do PPGHCS. O pedido deve ser feito com aproximadamente 30 dias de antecedência do período pretendido, discriminando-se:

- Nome, setor, cargo ou função e dados para contato do responsável pela solicitação na Fiocruz.
- Nome completo do aluno interessado na hospedagem.

As solicitações serão avaliadas conforme a disponibilidade das vagas e a distribuição dos alunos conforme o sexo (apartamentos ocupados somente por homens ou somente por mulheres).

IV - INFORMAÇÕES ÚTEIS

1 – SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS

Após preencher e encaminhar o requerimento/formulário à Secretaria Acadêmica, via Internet ou por via impressa (disponível no site do Programa), o(a) aluno(a) deverá retornar à Secretaria Acadêmica para receber seu pedido nos seguintes prazos:

Solicitação	Prazo de Entrega do documento
Trancamento de Matrícula	05 dias
Reabertura de Matrícula	Solicitar no início do período de matrícula do ano letivo
Matrícula em Disciplina	01 dia
Cancelamento de Disciplina	05 dias
Declaração: inscrição/ seleção/ matrícula/ frequência/ conclusão	05 dias
Histórico Escolar Provisório	05 dias
Contagem de Créditos	05 dias
Revalidação de Créditos em Disciplinas Externas	20 dias
Crachá	05 dias
Histórico Escolar	05 dias
Diploma	De 6 a 12 meses
2ª Via: Histórico Escolar	05 dias
2ª Via: Diploma	12 meses
Outros	Será informado pela Secretaria Acadêmica
Obs.: No caso de 2ª solicitação do mesmo documento, no período de 06 meses, será cobrada uma taxa (R\$10,00) pela nova emissão.	

2 – REPRODUÇÃO DE MATERIAL

As solicitações de reprodução de material no setor de reprografia serão atendidas nos seguintes prazos:

Até 50 folhas	01 (um) dia útil
Entre 50 e 200 folhas	03 (três) dias úteis
Acima de 200 folhas	A combinar

3 – HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

- Secretaria Acadêmica do PPGHCS: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 17:00hs.
- Sala de alunos do PPGHCS: de segunda à sexta-feira, das 09:30hs às 17:00hs.
- Setor de Reprografia do PPGHCS: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 17:00hs.
- Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 16:30hs.

- Departamento de Arquivo e Documentação/COC: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 16:30hs.

4 – ENDEREÇOS E TELEFONES ÚTEIS

- Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS):

Av. Brasil, 4036 – sala 420. Manguinhos - Cep: 21040-361 – Rio de Janeiro – RJ.

Tels.: (21) 3882-9095; 3882-9096. Fax: (21) 2290-1959.

- Casa de Oswaldo Cruz – Direção:

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão da Peste. Manguinhos - Cep: 21040-360 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 3865-2121.

- Fiocruz – Campus Manguinhos:

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos. Cep.: 21040-360 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-4242.

- Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz:

Av. Brasil, 4036 – sala 411 - Manguinhos - Cep.: 21040-361 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 3882-9087; 3882-9088.

- Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca do ICICT/Fiocruz):

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Haity Moussatché - Manguinhos - Cep.: 21045-900 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: (21) 3865-3201.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 8hs às 17hs.

- Seção de Obras Raras A. Overmeer – Biblioteca do ICICT/Fiocruz:

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Mourisco – 3º andar - Manguinhos - Cep.: 21040-360 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-4460.

- Biblioteca de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz):

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos – Cep.: 21041-210 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: (21) 2598-2501.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 8hs às 17hs.

- Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz):

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos – Cep: 21040-900 - Rio de Janeiro – RJ.

Tel.:(21)3865-5192 - Fax :(21)2290-0915.Horário: de segunda a sexta-feira - das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

- Biblioteca Emília Bustamante (EPSJV/Fiocruz):

Av. Brasil - 4365 - Manguinhos – Cep.: 21040-900 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21)3865.9797

- Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Fiocruz):

Av. Rui Barbosa 716 – 2º andar – Flamengo – Cep.: 22250 - 020 - Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2554-1749 / 1748.

5 – SITES ÚTEIS

- **Sites Institucionais:**

- Fundação Oswaldo Cruz: <http://www.fiocruz.br>
- Casa Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br>
- Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde: <http://www.ppghcs.coc.fiocruz.br>
- Inscrições, requerimentos e vida acadêmica (SIGASS/Fiocruz): <http://www.sigass.fiocruz.br>

- **Sites de Agências de fomento:**

- CAPES: <http://www.capes.gov.br>
- CNPQ: <http://www.cnpq.br>
- FAPERJ: <http://www.faperj.br>

- **Sites de Acervos bibliográficos e arquivísticos / Fiocruz:**

- Consulta on-line Acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br/informacao>
- Catálogo on-line Acervos das Bibliotecas do ICICT/Fiocruz: <http://157.86.8.8/ALEPH>
- Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca do ICICT/Fiocruz): <http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/>
- Seção de Obras Raras A. Overmeer – Biblioteca do ICICT/Fiocruz: <http://www.fiocruz.br/bibcb>
- Biblioteca de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz): <http://www.fiocruz.br/bibensp>
- Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz): <http://www.incqs.fiocruz.br>
- Biblioteca Emília Bustamante (EPSJV/Fiocruz): <http://www.epsjv.fiocruz.br/acervo>
- Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Fiocruz): <http://www.fiocruz.br/bibsmc>
- **Bibliotecas virtuais e sites temáticos/Fiocruz:**
- Biblioteca Virtual – História e Patrimônio Cultural da Saúde: <http://www.bvshistoria.coc.fiocruz.br>
- Biblioteca Virtual – Adolpho Lutz <http://www.bvsalutz.coc.fiocruz.br>
- Observatório História e Saúde – Casa de Oswaldo Cruz:

<http://www.coc.fiocruz.br/observatoriohistoria/>

- *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930):*

<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br>

- **Sites de Periódicos, Livros e Teses:**

- *História, Ciências, Saúde-Manguinhos:* <http://www.coc.fiocruz.br/hscience>

- *Portal Brasileiro da Informação Científica - Periódicos Capes:*

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

- *SciELO. Scientific Electronic Library Online:* <http://www.scielo.org>

- *The Times (Londres)– acervo digital:* <http://archive.timesonline.co.uk/tol/archive>

- *Persée: Portail de revues en sciences humaines et sociales:*

<http://www.persee.fr>

- *Portal de Revistas-Secretaria Estadual de São Paulo:* <http://periodicos.ses.sp.bvs.br>

- *Portal Brasileira Eletrônica/UFRJ:* <http://www.brasiliana.com.br>

- *Biblioteca José Mindlin/Brasília USP:* <http://www.brasiliana.usp.br>

- *Instituto de Estudos Brasileiros/USP - Projeto Brasil Ciência FAPESP:*

<http://www.ieb.usp.br/>

- *Biblioteca Digital da UNICAMP. Dissertações e Teses – IFCH:*

<http://libdigi.unicamp.br>

- *USP. Biblioteca Digital Teses e Dissertações:* <http://www.teses.usp.br/>

- *Portal Domínio Público:* <http://www.dominiopublico.gov.br>

- **Sites de acervos bibliográficos e arquivísticos (fundações, instituições de ensino e pesquisa – RJ):**

- *Academia Brasileira de Letras:* <http://www.academia.org.br>

- *Academia Nacional de Medicina:* <http://www.anm.org.br/>

- *Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro:* <http://www.rio.rj.gov.br/arquivo/>

- *Arquivo Nacional:* <http://www.arquivonacional.gov.br>

- *Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro:* <http://www.aperj.rj.gov.br/>

- *Base Minerva (Base de Dados das Bibliotecas da Univ.Federal do Rio de Janeiro):*

<http://www.minerva.ufrj.br/>

- *Biblioteca do IBGE - Coleção Digital:* <http://biblioteca.ibge.gov.br/>

- *Biblioteca do Museu de Astronomia e Ciências Afins:* <http://www.mast.br>

- *Fundação Biblioteca Nacional:* <http://www.bn.br>

- *Fundação Casa de Rui Barbosa:* <http://www.casaruibarbosa.gov.br>

- Centro de Pesquisa e História Contemporânea do Brasil (CPDOC/FGV) - Consulta à base de dados ACCESSUS: <http://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais/base>

- Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: <http://www.ihgb.org.br/>

- Real Gabinete Português de Leitura: <http://www.realgabinete.com.br/>

- Museu Imperial (Petrópolis, RJ): <http://www.museuimperial.gov.br>

- **Outras Sites e bases de dados arquivísticos e bibliográficos (nacionais e estrangeiros):**

Nacionais:

- Senado Federal – Portal Legislação: <http://www6.senado.gov.br/sicon/>

- Bibliografia Brasileira de História da Ciência – MAST:

<http://www.mast.br/bases>

- Arquivo Público do Estado-Catálogo de jornais: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br>

- Repositório Institucional – Universidade de Brasília: <http://repositorio.bce.unb.br>

Estrangeiros:

- Biblioteca Nacional Digital (Portugal): <http://bnd.bn.pt/>

- Biblioteca Medica Lusitana: <http://www.farmacia-saraiva.pt/biblioteca.php>

- Biblioteca Digital Mundial: <http://www.wdl.org/pt>

- Biblioteca Virtual de Ciências Humanas. The Edelstein Center for Social Research:

<http://www.bvce.org>

- BIUM. Bibliothèque Interuniversitaire de la Médecine et l'Odontologie:

<http://www.bium.univ-paris5.fr/histmed>

- National Librarie of Medicine. National Institutes of Health. United States:

<http://www.nlm.nih.gov>

- Wellcome Library. Wellcome collection: <http://library.wellcome.ac.uk/>

- Museum of the History of Science – Broad Street, Oxford. Collections database: illustrated database of the museums collection: <http://emu.mhs.ox.ac.uk/>

- Projeto de Imagens de Publicações Oficiais Brasileiras do Center for Research Libraries e Latin American Microform Project (consórcio de universidades norte-americanas):

<http://www.crl.edu/brazil>

- Historia de la Ciencia. Instituto de Historia de la Ciencia y Documentación López Piñero. Bibliografía Española de Historia de la Ciencia y de la Técnica:

<http://www.moderna1.ih.csic.es/hcien/>

- Science in the Nineteenth-Century Periodical: <http://www.sciper.org/>

- INTUTE: Arts & Humanities. INTUTE History and Philosophy of Science:

<http://www.intute.ac.uk/artsandhumanities/hps/>

- *Internet History of Science Sourcebook:*

<http://www.fordham.edu/halsall/science/sciencesbook.html>

- *The History and Philosophy of Science, Technology and Medicine. Web and other Sources:*

<http://www.imss.fi.it/~tsettle/index.html#index>

- *History of Science Society. Eletronic Resources:*

<http://www.hssonline.org>

- *Office of NIH History - Historical Resources. History of the National Institutes of Health:*

<http://www.history.nih.gov/>